

Critérios de avaliação e classificação do Agrupamento de Escolas D. Sancho II, Alijó 2023/2024

- PROJETO MAIA -

O presente documento constitui uma orientação geral dos critérios de avaliação e classificação do Agrupamento de Escolas D. Sancho II, Alijó (AEALIJO), a aplicar de forma transversal a todas as disciplinas/áreas curriculares de todos os anos de escolaridade, em articulação com o Projeto MAIA.

Estes critérios constituem referenciais comuns no Agrupamento e regulam os demais documentos com critérios complementares, atendendo às especificidades de cada ciclo e ano de escolaridade acima identificados, bem como às disciplinas ou áreas disciplinares correspondentes.

A avaliação e classificação das aprendizagens têm como suportes legais:

- **Decreto-Lei n.º 55/2018 de 6 de julho** (estabelece o currículo dos ensinos básico e secundário, os princípios orientadores da sua conceção, operacionalização e avaliação das aprendizagens, de modo a garantir que todos os alunos adquiram os conhecimentos e desenvolvam as capacidades e atitudes que contribuem para alcançar as competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória).
- **Portaria n.º 223-A/2018 de 3 de agosto** (procede à regulamentação das ofertas educativas do ensino básico geral e dos cursos artísticos especializados, definindo as regras e procedimentos da conceção e operacionalização do currículo dessas ofertas, bem como da avaliação e certificação das aprendizagens, tendo em vista o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória).
- **Portaria n.º 226-A/2018 de 7 de agosto** (procede à regulamentação dos cursos científicos-humanísticos, definindo as regras e procedimentos da conceção e operacionalização do currículo, bem como da avaliação e certificação das aprendizagens, tendo em vista o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória).
- **Portaria n.º 235-A/2018 de 23 de agosto** (procede à regulamentação dos cursos profissionais de nível secundário de dupla certificação, escolar e profissional (...)) [definindo] ainda as regras e procedimentos da conceção e operacionalização do currículo [destes] cursos, bem como da avaliação e certificação das aprendizagens, tendo em vista o perfil profissional associado à respetiva qualificação do Catálogo Nacional de Qualificações (CNQ), conferente do nível 4 do Quadro Nacional de Qualificações (QNQ) e correspondente nível do Quadro Europeu de Qualificações (QEQ), bem como o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória).
- **Decreto-Lei n.º 54/2018 de 6 de julho** (estabelece os princípios e as normas que garantem a inclusão e identifica as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, as áreas curriculares específicas, bem como os recursos específicos a mobilizar para responder às necessidades educativas de todas e de cada uma das crianças e jovens ao longo do seu percurso escolar).
- **Lei n.º 51/2012 de 5 de setembro** - Estatuto do Aluno e Ética Escolar (estabelece os direitos e os deveres do aluno dos ensinos básico e secundário e o compromisso dos pais ou

encarregados de educação e dos restantes membros da comunidade educativa na sua educação e formação).

Constituem-se ainda como documentos orientadores aos processos de avaliação e classificação:

- As **Aprendizagens Essenciais** - AE (conjunto comum de conhecimentos a adquirir, identificados como os conteúdos de conhecimento disciplinar estruturado, indispensáveis, articulados conceptualmente, relevantes e significativos, bem como de capacidades e atitudes a desenvolver obrigatoriamente por todos os alunos em cada área disciplinar ou disciplina, tendo, em regra, por referência o ano de escolaridade ou de formação).
- O **Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória** - PASEO (estabelece a matriz de princípios, valores e áreas de competências a que deve obedecer o desenvolvimento do currículo).

Áreas de competência e descritores do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória

ÁREAS DE COMPETÊNCIA
A. Linguagens e textos; B. Informação e comunicação; C. Raciocínio e resolução de problemas; D. Pensamento crítico e pensamento criativo; E. Relacionamento interpessoal; F. Desenvolvimento pessoal e autonomia; G. Bem-estar, saúde e ambiente; H. Sensibilidade estética e artística; I. Saber científico, técnico e tecnológico; J. Consciência e domínio do corpo.

DESCRITORES					
Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)	Criativo (A, C, D, J)	Crítico/ Analítico (A, B, C, D, G)	Questionador/ Investigador (A, C, D, F, G, I, J)	Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)	Comunicador / Interventor (A, B, D, E, G, H, I)
Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)	Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)	Cuidador de si e do outro (A, B, E, F, G, I, J)	Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)	Autoavaliador (transversal às áreas)	

Considerando os Valores inscritos no PASEO: a) Responsabilidade e integridade; b) Excelência e exigência; c) Curiosidade, reflexão e inovação; d) Cidadania e participação; e) Liberdade; o Agrupamento define como **critérios** a considerar no âmbito das **atitudes e valores**:

- Cidadania
- Participação
- Responsabilidade
- Autorregulação/autoavaliação

O **Decreto-Lei n.º 55/2018** faz inúmeras referências à avaliação *das e para as* aprendizagens dos alunos, de entre as quais se destacam:

- a) O principal objetivo da avaliação é melhorar a qualidade do ensino e das aprendizagens (e não classificar, atribuir *notas*);
- b) A avaliação formativa é a principal modalidade de avaliação;
- c) A avaliação sumativa traduz-se num juízo global conducente à classificação;

- d) O envolvimento dos alunos e encarregados de educação na avaliação é obrigatório;
- e) A diversificação de procedimentos, técnicas e instrumentos de recolha de dados é uma exigência;
- f) As AE são o documento curricular de base na planificação, realização e avaliação do ensino e das aprendizagens.

No que respeita a técnicas e instrumentos de recolha de dados/informações, podem considerar-se as seguintes, a título de exemplo:

Técnicas	Exemplos de Instrumentos
Inquérito	Questionários orais sobre perceções e opiniões; Questionários escritos sobre perceções e opiniões; Entrevistas; Outros... (dando cumprimento ao DL n.º54/2018)
Observação	Grelhas de observação direta do desempenho científico; Grelhas de observação direta do desempenho atitudinal; Listas de verificação de atividades/ trabalhos propostos; Grelhas de observação do trabalho experimental; Grelhas de observação de apresentações orais; Outros... (dando cumprimento ao DL n.º54/2018)
Análise de Conteúdo	Portfólios; Relatórios de atividades Trabalhos de pesquisa/investigação; Trabalhos escritos; Cadernos diários; Reflexões críticas; Outros... (dando cumprimento ao DL n.º54/2018)
Testagem	Testes Questionamento oral; Fichas de trabalho; Questões Aula; Mini-testes; Testes digitais; Quizzes; Outros... (dando cumprimento ao DL n.º54/2018)

A recolha de dados deve ter como base os documentos curriculares AE e PASEO e recorrer, obrigatoriamente a técnicas e instrumentos de recolha de informação diversificados.

As **Portarias n.º 223-A/2018, 226-A/2018 e 235-A/2018** dão orientações claras, mas não limitadoras, sobre critérios de avaliação: i) indicando que deve ser enunciado um **perfil de aprendizagens específicas**, integrando descritores que informem claramente os alunos e encarregados de educação sobre o seu desempenho, em consonância com as AE e as áreas de competência do PASEO; ii) referindo que os critérios devem traduzir a **importância relativa que cada um dos domínios e temas** assume nas AE (única referência a pesos ou ponderações); iii) considerando os critérios de avaliação **referenciais comuns na escola (transversais a toda a Escola/Agrupamento)**.

De notar que **os domínios/temas das AE podem ser reorganizados**, se não forem transversais aos conteúdos. Desta forma, haverá necessidade trabalhar em conjunto, nos grupos disciplinares, de modo a reler os documentos das AE das disciplinas, e refletir sobre a melhor forma de se definirem/organizarem os seus domínios.

Consideram-se **critérios de avaliação transversais** ao Agrupamento de Escolas D. Sancho II, Alijó:

- **Exigência: rigor científico/linguístico** (aquisição e compreensão de conhecimentos definidos nas AE);
- **Aplicação dos conhecimentos** (mobilização e aplicação das AE e outras adquiridas a novas situações, práticas ou experimentais);
- **Comunicação** (transmissão de trabalho/informação adequada e segura, concretizado em produtos discursivo textuais, audiovisuais e/ou multimédia);
- **Atitudes e valores** (Cidadania, Participação, Responsabilidade, Autorregulação/autoavaliação Anexo 1).

Nota: No Anexo I encontram-se as Rubricas de Avaliação e de Classificação das Atitudes e Valores, com os critérios anteriormente definidos e respetivos descritores de desempenho.

Critérios transversais ao AEALJO	Descritores de desempenho				
	Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente	Muito Insuficiente ⁽¹⁾
Exigência (rigor científico/linguístico)	O aluno adquiriu plenamente os conhecimentos definidos nas AE para este domínio/tema/módulo.	Nível intermédio	O aluno adquiriu parcialmente os conhecimentos definidos nas AE para este domínio/tema/módulo.	Nível intermédio	O aluno não adquiriu os conhecimentos definidos nas AE para este domínio/tema/módulo.
Capacidade de aplicação dos conhecimentos	O aluno aplicou totalmente os conhecimentos definidos nas AE para este domínio/tema/módulo.		O aluno aplicou parcialmente os conhecimentos definidos nas AE para este domínio/tema/módulo.		O aluno não aplicou os conhecimentos definidos nas AE para este domínio/tema/módulo.
Comunicação	Comunica muito bem produtos discursivo textuais, audiovisuais e/ou multimédia.		Comunica razoavelmente produtos discursivo textuais, audiovisuais e/ou multimédia.		Não revela capacidade de comunicação de produtos discursivo textuais, audiovisuais e/ou multimédia.

⁽¹⁾ Não se aplica ao 1º CEB.

Critérios de avaliação e classificação gerais/disciplina (grelha geral)

CONHECIMENTOS E CAPACIDADES				
Domínio (D)/Tema/Módulo**	Ponderação	AE/Descritores de desempenho	Perfil do aluno	Processos de recolha de informação
D1				
D2				
...				

**Ensino Profissional

ATITUDES E VALORES				
Critérios	Ponderação	AE/Descritores de desempenho	Perfil do aluno	Processos de recolha de informação
Cidadania	1º CEB - 30% 2º CEB - 30% 3º CEB - 30% Profissional - 30% Secundário - 10%	- Respeitar todos os membros da comunidade escolar. - Trabalhar de modo cooperativo com espírito de partilha e entreajuda. - Adequar o comportamento. - Argumentar, negociar e aceitar diferentes pontos de vista. - Preservar os espaços e os equipamentos.	A, B, C, D, E, F, G, H, I, J	Observação direta Grelhas de observação
Participação	Educação Inclusiva (alunos com medidas adicionais PEI) - 60%	- Participar na aula com intervenções de qualidade. - Participar nas atividades propostas. - Ter espírito de iniciativa. - Contribuir com ideias/propostas (novas/criativas) válidas para o desenvolvimento de tarefas/atividades. - Procurar ser autónomo na realização das atividades/tarefas.		Rubrica de avaliação (Anexo 1)
Responsabilidade		- Ter o material necessário para a aula. - Realizar todas as tarefas propostas. - Cumprir o prazo de realização das tarefas. - Ser pontual. - Ser organizado nos materiais escolares/colaborar na sua organização.		
Autorregulação e autoavaliação		- Ser perseverante e procurar fazer mais e melhor. - Demonstrar empenho na melhoria das aprendizagens após feedback. - Reconhecer as suas dificuldades e progressos. - Ter espírito crítico. - Ter sentido de justiça em relação ao trabalho realizado.		

Nota: Deverão ser atribuídas ponderações aos vários domínios/temas/módulos, de modo a perfazer 100%, com as atitudes e valores.

Política de avaliação e Política de classificação

A avaliação pedagógica articula-se com as aprendizagens e o ensino e integra a avaliação formativa e a avaliação sumativa, utilizadas para proporcionar *feedback* e a avaliação sumativa que é utilizada para atribuir classificações.

Desta forma, neste processo de avaliação eminentemente pedagógico, e para organizar práticas com vista à melhoria das aprendizagens dos alunos, é importante considerar alguns princípios.

Princípios de Avaliação

PRINCÍPIO DA DIVERSIFICAÇÃO	Os professores têm, obrigatoriamente, de recorrer a diferentes técnicas de recolha de dados para que haja rigor e fiabilidade no processo de avaliação.
PRINCÍPIO DA TRANSPARÊNCIA	A avaliação tem de ser discutida e participada com os alunos e partilhada com os encarregados de educação, devendo ser clara nos seus propósitos, métodos e objetos.
PRINCÍPIO DA MELHORIA DE QUALIDADE DAS APRENDIZAGENS	A principal modalidade de avaliação é a formativa, ela é um processo eminentemente pedagógico e tem por objetivo primordial a melhoria da qualidade das aprendizagens dos alunos e não a sua classificação. A autoavaliação deve ocorrer após a realização das tarefas, de modo que haja lugar a um <i>feedback</i> atempado.
PRINCÍPIO DA POSITIVIDADE	Aos alunos deve ser dada possibilidade de demonstrar o que sabem e o que conseguem fazer, seja pela criação de novas oportunidades, seja pela diversificação da natureza das tarefas.
PRINCÍPIO DA INTEGRAÇÃO CURRICULAR	Os processos de avaliação de ensino e da aprendizagem devem ser um só. Todas as tarefas propostas devem servir para os alunos aprenderem, os professores ensinarem e ambos avaliarem (antes da classificação).

Para que as notas possam ser uma fonte de informação mais credível, significativa, justa e transparente, é igualmente importante refletir sobre as práticas e políticas de classificação.

Para alterar e melhorar a política de classificação é importante refletir sobre alguns princípios:

- as práticas de classificação devem estar focadas nas aprendizagens dos alunos tal como estão definidas no currículo (AE, PASEO);
- as notas devem traduzir tão fielmente quanto possível o que é que os alunos sabem e são capazes de fazer, tendo em conta as aprendizagens realizadas;
- as notas devem resultar de uma recolha deliberada e rigorosa de informação acerca das aprendizagens, com base nos critérios de avaliação, e através de uma diversidade de processos;
- para que as notas sejam consistentes, fiáveis e credíveis deve haver uma articulação entre os critérios de avaliação definidos, os descritores que lhes estão associados e as aprendizagens definidas no currículo;
- é necessário criar uma diversidade de oportunidades para que os alunos se possam familiarizar com os processos de recolha de informação destinados à sua classificação, assumindo aqui particular importância a *feedback*.

Princípios de Classificação a considerar no AEALIJÓ

- A avaliação é obrigatoriamente criterial (centrada nos critérios estabelecidos e considerando o aluno como indivíduo único);
- A ponderação dos domínios/temas/áreas é da responsabilidade de cada grupo disciplinar estando estes vertidos no modelo comum de critérios;
- Os momentos de recolha de dados para avaliação sumativa com o propósito de classificar são, no mínimo, três por período;
- Os momentos de avaliação sumativa para classificação recorrem, obrigatoriamente, a diferentes técnicas de recolha de dados (inquérito, observação, análise de conteúdo e testagem);
- O professor deve utilizar, no mínimo, 2 técnicas de avaliação e diferentes instrumentos de recolha de dados por período/Módulo/UFCD;
- Quando possível, é aconselhada a utilização, e partilha com os alunos, de rubricas de avaliação antes, durante e após a aplicação de diferentes tarefas/técnicas/instrumentos de avaliação. É obrigatória a utilização de, pelo menos, duas rúbricas de avaliação em cada período letivo.
- As técnicas e os instrumentos utilizados para a recolha de dados são da responsabilidade de cada professor em articulação com o respetivo grupo disciplinar e devem ser utilizados/selecionados de acordo com as características de cada turma/aluno;
- Os professores devem fornecer *feedback* de qualidade, formal ou informalmente, dando novas oportunidades de aprendizagem aos alunos (avaliação formativa e/ou sumativa), antes do processo de classificação (avaliação sumativa com fins classificativos);
- A participação dos alunos, como intervenientes no processo de avaliação, assenta, essencialmente, em mecanismos de autoavaliação;
- Os alunos devem assumir o compromisso de se envolverem ativamente na melhoria das suas aprendizagens e valorizar todas as oportunidades de aprendizagem;
- Os alunos devem ser envolvidos na definição de critérios/pesos a considerar em diferentes tarefas/instrumentos, recorrendo para o efeito a rubricas de avaliação;
- Os professores devem propor tarefas que permitam, simultaneamente, aprender, ensinar e avaliar (a criação de rubricas para as tarefas pode facilitar este processo de integração de ensino-

aprendizagem-avaliação);

- A progressão/evolução dos alunos deve imperativamente ser considerada no processo de classificação final (período/ano); em situações em que se verificam discrepâncias nas diferentes avaliações, deve valorizar-se o desempenho e regularidade do aluno.

- Os professores titulares de turma/diretores de turma devem, obrigatoriamente, dar a conhecer aos encarregados de educação os princípios de avaliação e de classificação definidos para o Agrupamento no início de cada ano letivo ou sempre que os mesmos sofram alterações devidamente aprovadas em Conselho Pedagógico.

ANEXO I

Rubrica de Avaliação das Atitudes e Valores

Critérios/descriptores de desempenho	Muito Bom Nível 5 18 - 20 valores	Bom Nível 4 14 - 17 valores	Suficiente Nível 3 10 - 13 valores	Insuficiente Nível 2 7 - 9 valores	Fraco* Nível 1 0 - 6 valores
Cidadania <ul style="list-style-type: none"> • Respeitar todos os membros da comunidade escolar. • Trabalhar de modo cooperativo com espírito de partilha e entreajuda. • Adequar o comportamento. • Argumentar, negociar e aceitar diferentes pontos de vista. • Preservar os espaços e os equipamentos. 	Evidencia todos os descritores	Evidencia quatro dos descritores	Evidencia três dos descritores	Evidencia no máximo dois descritores	Evidencia no máximo um descritor
Participação <ul style="list-style-type: none"> • Participar na aula com intervenções de qualidade. • Participar nas atividades propostas. • Ter espírito de iniciativa. • Contribuir com ideias/propostas (novas/criativas) válidas para o desenvolvimento de tarefas/atividades. • Procurar ser autónomo na realização das atividades/tarefas. 	Evidencia todos os descritores	Evidencia quatro dos descritores	Evidencia três dos descritores	Evidencia no máximo dois descritores	Evidencia no máximo um descritor
Responsabilidade <ul style="list-style-type: none"> • Ter o material necessário para a aula. • Realizar todas as tarefas propostas. • Cumprir o prazo de realização das tarefas. • Ser pontual. • Ser organizado nos materiais escolares/colaborar na sua organização. 	Evidencia todos os descritores	Evidencia quatro dos descritores	Evidencia três dos descritores	Evidencia no máximo dois descritores	Evidencia no máximo um descritor
Autorregulação e autoavaliação <ul style="list-style-type: none"> • Ser perseverante e procurar fazer mais e melhor. • Demonstrar empenho na melhoria das aprendizagens após feedback. • Reconhecer as suas dificuldades e progressos. • Ter espírito crítico. • Ter sentido de justiça em relação ao trabalho realizado. 	Evidencia todos os descritores	Evidencia quatro dos descritores	Evidencia três dos descritores	Evidencia no máximo dois descritores	Evidencia no máximo um descritor

(*) Não se aplica ao 1.º CEB.

Rubrica de Classificação das Atitudes e Valores (Geral)

Critérios/descriptores de desempenho (ponderação)	Critérios/descriptores de desempenho	Muito Bom Nível 5 18 - 20 valores	Bom Nível 4 14 - 17 valores	Suficiente Nível 3 10 - 13 valores	Insuficiente Nível 2 7 - 9 valores	Fraco* Nível 1 0 - 6 valores
1º CEB - 40% 2º CEB - 35% 3º CEB - 30% Secundário - 25% Ed. Inclusiva* - 25%	Cidadania <ul style="list-style-type: none"> Respeitar todos os membros da comunidade escolar. Trabalhar de modo cooperativo com espírito de partilha e entreadajuda. Adequar o comportamento. Argumentar, negociar e aceitar diferentes pontos de vista. Preservar os espaços e os equipamentos. 	Evidencia todos os descritores	Evidencia quatro dos descritores	Evidencia três dos descritores	Evidencia no máximo dois descritores	Evidencia no máximo um descritor
1º CEB - 20% 2º CEB - 20% 3º CEB - 25% Secundário - 30% Ed. Inclusiva* - 25%	Participação <ul style="list-style-type: none"> Participar na aula com intervenções de qualidade. Participar nas atividades propostas. Ter espírito de iniciativa. Contribuir com ideias/propostas (novas/criativas) válidas para o desenvolvimento de tarefas/atividades. Procurar ser autónomo na realização das atividades/tarefas. 	Evidencia todos os descritores	Evidencia quatro dos descritores	Evidencia três dos descritores	Evidencia no máximo dois descritores	Evidencia no máximo um descritor
1º CEB - 35% 2º CEB - 35% 3º CEB - 30% Secundário - 25% Ed. Inclusiva* - 25%	Responsabilidade <ul style="list-style-type: none"> Ter o material necessário para a aula. Realizar todas as tarefas propostas. Cumprir o prazo de realização das tarefas. Ser pontual. Ser organizado nos materiais escolares/colaborar na sua organização. 	Evidencia todos os descritores	Evidencia quatro dos descritores	Evidencia três dos descritores	Evidencia no máximo dois descritores	Evidencia no máximo um descritor
1º CEB - 5% 2º CEB - 10% 3º CEB - 15% Secundário - 20% Ed. Inclusiva* - 25%	Autorregulação e autoavaliação <ul style="list-style-type: none"> Ser perseverante e procurar fazer mais e melhor. Demonstrar empenho na melhoria das aprendizagens após feedback. Reconhecer as suas dificuldades e progressos. Ter espírito crítico. Ter sentido de justiça em relação ao trabalho realizado. 	Evidencia todos os descritores	Evidencia quatro dos descritores	Evidencia três dos descritores	Evidencia no máximo dois descritores	Evidencia no máximo um descritor

* Alunos com medidas adicionais - PEI.

Rubrica de Classificação das Atitudes e Valores - 1º CEB

Critérios/descriptores de desempenho (ponderação)	Critérios/descriptores de desempenho	Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente
Cidadania 40%	<ul style="list-style-type: none"> Respeitar todos os membros da comunidade escolar. Trabalhar de modo cooperativo com espírito de partilha e entreatajuda. Adequar o comportamento. Argumentar, negociar e aceitar diferentes pontos de vista. Preservar os espaços e os equipamentos. 	Evidencia todos os descritores (40%)	Evidencia quatro dos descritores (32%)	Evidencia três dos descritores (24%)	Evidencia no máximo dois descritores (16%)
Participação 20%	<ul style="list-style-type: none"> Participar na aula com intervenções de qualidade. Participar nas atividades propostas. Ter espírito de iniciativa. Contribuir com ideias/propostas (novas/criativas) válidas para o desenvolvimento de tarefas/atividades. Procurar ser autónomo na realização das atividades/tarefas. 	Evidencia todos os descritores (20%)	Evidencia quatro dos descritores (16%)	Evidencia três dos descritores (12%)	Evidencia no máximo dois descritores (8%)
Responsabilidade 35%	<ul style="list-style-type: none"> Ter o material necessário para a aula. Realizar todas as tarefas propostas. Cumprir o prazo de realização das tarefas. Ser pontual. Ser organizado nos materiais escolares/colaborar na sua organização. 	Evidencia todos os descritores (35%)	Evidencia quatro dos descritores (28%)	Evidencia três dos descritores (21%)	Evidencia no máximo dois descritores (14%)
Autorregulação e autoavaliação 5%	<ul style="list-style-type: none"> Ser perseverante e procurar fazer mais e melhor. Demonstrar empenho na melhoria das aprendizagens após feedback. Reconhecer as suas dificuldades e progressos. Ter espírito crítico. Ter sentido de justiça em relação ao trabalho realizado. 	Evidencia todos os descritores (5%)	Evidencia quatro dos descritores (4%)	Evidencia três dos descritores (3%)	Evidencia no máximo dois descritores (2%)

NOTA: Para obter a classificação das Atitudes e Valores somam-se as % obtidas em cada um dos critérios (cidadania, participação, responsabilidade, autorregulação e autoavaliação).

Rubrica de Classificação das Atitudes e Valores - 2º CEB

Critérios/descriptores de desempenho (ponderação)	Critérios/descriptores de desempenho	Nível 5	Nível 4	Nível 3	Nível 2	Nível 1
Cidadania 35%	<ul style="list-style-type: none"> Respeitar todos os membros da comunidade escolar. Trabalhar de modo cooperativo com espírito de partilha e entreatajuda. Adequar o comportamento. Argumentar, negociar e aceitar diferentes pontos de vista. Preservar os espaços e os equipamentos. 	Evidencia todos os descritores (35%)	Evidencia quatro dos descritores (28%)	Evidencia três dos descritores (21%)	Evidencia no máximo dois descritores (14%)	Evidencia no máximo um descritor (7%)
Participação 20%	<ul style="list-style-type: none"> Participar na aula com intervenções de qualidade. Participar nas atividades propostas. Ter espírito de iniciativa. Contribuir com ideias/propostas (novas/criativas) válidas para o desenvolvimento de tarefas/atividades. Procurar ser autónomo na realização das atividades/tarefas. 	Evidencia todos os descritores (20%)	Evidencia quatro dos descritores (16%)	Evidencia três dos descritores (12%)	Evidencia no máximo dois descritores (8%)	Evidencia no máximo um descritor (4%)
Responsabilidade 35%	<ul style="list-style-type: none"> Ter o material necessário para a aula. Realizar todas as tarefas propostas. Cumprir o prazo de realização das tarefas. Ser pontual. Ser organizado nos materiais escolares/colaborar na sua organização. 	Evidencia todos os descritores (35%)	Evidencia quatro dos descritores (28%)	Evidencia três dos descritores (21%)	Evidencia no máximo dois descritores (14%)	Evidencia no máximo um descritor (7%)
Autorregulação e autoavaliação 10%	<ul style="list-style-type: none"> Ser perseverante e procurar fazer mais e melhor. Demonstrar empenho na melhoria das aprendizagens após feedback. Reconhecer as suas dificuldades e progressos. Ter espírito crítico. Ter sentido de justiça em relação ao trabalho realizado. 	Evidencia todos os descritores (10%)	Evidencia quatro dos descritores (8%)	Evidencia três dos descritores (6%)	Evidencia no máximo dois descritores (4%)	Evidencia no máximo um descritor (2%)

NOTA: Para obter a classificação das Atitudes e Valores somam-se as % obtidas em cada um dos critérios (cidadania, participação, responsabilidade, autorregulação e autoavaliação).

Rubrica de Classificação das Atitudes e Valores - 3º CEB

Critérios/descretores de desempenho (ponderação)	Critérios/descretores de desempenho	Nível 5	Nível 4	Nível 3	Nível 2	Nível 1
Cidadania 30%	<ul style="list-style-type: none"> Respeitar todos os membros da comunidade escolar. Trabalhar de modo cooperativo com espírito de partilha e entreatajuda. Adequar o comportamento. Argumentar, negociar e aceitar diferentes pontos de vista. Preservar os espaços e os equipamentos. 	Evidencia todos os descritores (30%)	Evidencia quatro dos descritores (24%)	Evidencia três dos descritores (18%)	Evidencia no máximo dois descritores (12%)	Evidencia no máximo um descritor (6%)
Participação 25%	<ul style="list-style-type: none"> Participar na aula com intervenções de qualidade. Participar nas atividades propostas. Ter espírito de iniciativa. Contribuir com ideias/propostas (novas/criativas) válidas para o desenvolvimento de tarefas/atividades. Procurar ser autónomo na realização das atividades/tarefas. 	Evidencia todos os descritores (25%)	Evidencia quatro dos descritores (20%)	Evidencia três dos descritores (15%)	Evidencia no máximo dois descritores (10%)	Evidencia no máximo um descritor (5%)
Responsabilidade 30%	<ul style="list-style-type: none"> Ter o material necessário para a aula. Realizar todas as tarefas propostas. Cumprir o prazo de realização das tarefas. Ser pontual. Ser organizado nos materiais escolares/colaborar na sua organização. 	Evidencia todos os descritores (30%)	Evidencia quatro dos descritores (24%)	Evidencia três dos descritores (18%)	Evidencia no máximo dois descritores (12%)	Evidencia no máximo um descritor (6%)
Autorregulação autoavaliação 15%	<ul style="list-style-type: none"> Ser perseverante e procurar fazer mais e melhor. Demonstrar empenho na melhoria das aprendizagens após feedback. Reconhecer as suas dificuldades e progressos. Ter espírito crítico. Ter sentido de justiça em relação ao trabalho realizado. 	Evidencia todos os descritores (15%)	Evidencia quatro dos descritores (12%)	Evidencia três dos descritores (9%)	Evidencia no máximo dois descritores (6%)	Evidencia no máximo um descritor (3%)

NOTA: Para obter a classificação das Atitudes e Valores somam-se as % obtidas em cada um dos critérios (cidadania, participação, responsabilidade, autorregulação e autoavaliação).

Rubrica de Classificação das Atitudes e Valores - Secundário

Critérios/descretores de desempenho (ponderação)	Critérios/descretores de desempenho	18 - 20 valores	14 - 17 valores	10 - 13 valores	7 - 9 valores	0 - 6 valores
Cidadania 25%	<ul style="list-style-type: none"> • Respeitar todos os membros da comunidade escolar. • Trabalhar de modo cooperativo com espírito de partilha e entreadajuda. • Adequar o comportamento. • Argumentar, negociar e aceitar diferentes pontos de vista. • Preservar os espaços e os equipamentos. 	Evidencia todos os descritores (5 valores)	Evidencia quatro dos descritores (4 valores)	Evidencia três dos descritores (3 valores)	Evidencia no máximo dois descritores (2 valores)	Evidencia no máximo um descritor (1 valor)
Participação 30%	<ul style="list-style-type: none"> • Participar na aula com intervenções de qualidade. • Participar nas atividades propostas. • Ter espírito de iniciativa. • Contribuir com ideias/propostas (novas/criativas) válidas para o desenvolvimento de tarefas/atividades. • Procurar ser autónomo na realização das atividades/tarefas. 	Evidencia todos os descritores (6 valores)	Evidencia quatro dos descritores (4,8 valores)	Evidencia três dos descritores (3,6 valores)	Evidencia no máximo dois descritores (2,4 valores)	Evidencia no máximo um descritor (1,2 valores)
Responsabilidade 25%	<ul style="list-style-type: none"> • Ter o material necessário para a aula. • Realizar todas as tarefas propostas. • Cumprir o prazo de realização das tarefas. • Ser pontual. • Ser organizado nos materiais escolares/colaborar na sua organização. 	Evidencia todos os descritores (5 valores)	Evidencia quatro dos descritores (4 valores)	Evidencia três dos descritores (3 valores)	Evidencia no máximo dois descritores (2 valores)	Evidencia no máximo um descritor (1 valor)
Autorregulação e autoavaliação 20%	<ul style="list-style-type: none"> • Ser perseverante e procurar fazer mais e melhor. • Demonstrar empenho na melhoria das aprendizagens após feedback. • Reconhecer as suas dificuldades e progressos. • Ter espírito crítico. • Ter sentido de justiça em relação ao trabalho realizado. 	Evidencia todos os descritores (4 valores)	Evidencia quatro dos descritores (3,2 valores)	Evidencia três dos descritores (2,4 valores)	Evidencia no máximo dois descritores (1,6 valores)	Evidencia no máximo um descritor (0,8 valores)

NOTA: Para obter a classificação das Atitudes e Valores somam-se os valores obtidos em cada um dos critérios (cidadania, participação, responsabilidade, autorregulação e autoavaliação).

Rubrica de Classificação das Atitudes e Valores - Educação Inclusiva (alunos com medidas adicionais - PEI)

Critérios/descriptores de desempenho (ponderação)	Critérios/descriptores de desempenho	Muito Bom Nível 5 18 - 20 valores	Bom Nível 4 14 - 17 valores	Suficiente Nível 3 10 - 13 valores	Insuficiente Nível 2 7 - 9 valores	Fraco* Nível 1 0 - 6 valores
Cidadania 25%	<ul style="list-style-type: none"> Respeitar todos os membros da comunidade escolar. Trabalhar de modo cooperativo com espírito de partilha e entreaajuda. Adequar o comportamento. Argumentar, negociar e aceitar diferentes pontos de vista. Preservar os espaços e os equipamentos. 	Evidencia todos os descritores (25%; 5 valores)	Evidencia quatro dos descritores (20%; 4 valores)	Evidencia três dos descritores (15%; 3 valores)	Evidencia no máximo dois descritores (10%; 2 valores)	Evidencia no máximo um descritor (5%; 1 valor)
Participação 25%	<ul style="list-style-type: none"> Participar na aula com intervenções de qualidade. Participar nas atividades propostas. Ter espírito de iniciativa. Contribuir com ideias/propostas (novas/criativas) válidas para o desenvolvimento de tarefas/atividades. Procurar ser autónomo na realização das atividades/tarefas. 	Evidencia todos os descritores (25%; 5 valores)	Evidencia quatro dos descritores (20%; 4 valores)	Evidencia três dos descritores (15%; 3 valores)	Evidencia no máximo dois descritores (10%; 2 valores)	Evidencia no máximo um descritor (5%; 1 valor)
Responsabilidade 25%	<ul style="list-style-type: none"> Ter o material necessário para a aula. Realizar todas as tarefas propostas. Cumprir o prazo de realização das tarefas. Ser pontual. Ser organizado nos materiais escolares/colaborar na sua organização. 	Evidencia todos os descritores (25%; 5 valores)	Evidencia quatro dos descritores (20%; 4 valores)	Evidencia três dos descritores (15%; 3 valores)	Evidencia no máximo dois descritores (10%; 2 valores)	Evidencia no máximo um descritor (5%; 1 valor)
Autorregulação e autoavaliação 25%	<ul style="list-style-type: none"> Ser perseverante e procurar fazer mais e melhor. Demonstrar empenho na melhoria das aprendizagens após feedback. Reconhecer as suas dificuldades e progressos. Ter espírito crítico. Ter sentido de justiça em relação ao trabalho realizado. 	Evidencia todos os descritores (25%; 5 valores)	Evidencia quatro dos descritores (20%; 4 valores)	Evidencia três dos descritores (15%; 3 valores)	Evidencia no máximo dois descritores (10%; 2 valores)	Evidencia no máximo um descritor (5%; 1 valor)

*Não se aplica no 1º CEB.

NOTA: Para obter a classificação das Atitudes e Valores somam-se as %/valores obtidas(os) em cada um dos critérios (cidadania, participação, responsabilidade, autorregulação e autoavaliação).

Avaliação final de período nos vários ciclos de ensino

A avaliação final de cada período letivo, do 1.º, 2.º, 3.º CEB e ensino secundário, deverá obedecer à seguinte ponderação:

1.º Período	Avaliação obtida através dos instrumentos de avaliação utilizados de acordo com os critérios de avaliação. No 1.º ano, as avaliações serão exclusivamente descritivas, no 1.º período.
2.º Período	1/2 da classificação obtida através dos instrumentos de avaliação do 1.º período + 1/2 da avaliação obtida através dos instrumentos do 2.º período.
3.º Período	1/3 da classificação obtida através dos instrumentos de avaliação do 1.º período + 1/3 da avaliação obtida através dos instrumentos do 2.º período + 1/3 da avaliação obtida através dos instrumentos do 3.º período.

Nota – Na determinação da classificação final dos 2.º e 3.º períodos, o peso de cada um dos períodos não é o nível obtido no final de cada período, mas a percentagem ou classificação autónoma de cada período.

Aprovado em reunião de Conselho Pedagógico de 04 de setembro de 2023.